



Você está em: SPFC > Notícias > **História**

55 anos do Furacão da Europa

Em 1964, o Tricolor regressou de excursão à Europa invicto

Michael Serra - 24/06/2019 às 12:00



FOTO 1 de 21 por A Gazeta Esportiva - Agradecimentos a Ricardo Almeida e Ricardo Arruda - O Tricolor alinhado com a camisa da Fiorentina

Um feito inédito e jamais repetido na história do São Paulo. Foram 12 partidas invictas na excursão realizada à Europa em 1964, um sucesso repentino e inesperado. O recorde obtido há 50 anos rendeu ao Tricolor o apelido de "Furacão da Europa".

O elenco do São Paulo passava por renovações. Em meio as obras da construção do Estádio do Morumbi, e com dinheiro escasso, o Tricolor apostava em contratações do interior, como Marco Antônio, do Comercial de Ribeirão Preto, Sudaco, do Batatais e Valdir Birigüi, do Bandeirante, ou em jogadores mais veteranos, como Del Vecchio e Bellini.

Assim, somente 18 jogadores foram relacionados para a excursão. O principal craque do time, Roberto Dias, não tomou parte na viagem pois estava ao serviço da Seleção Brasileira na Copa das Nações (torneio contra Inglaterra, Argentina e Portugal).

A delegação partiu para o velho continente no dia 6 de maio e, após a primeira partida na cidade de Praga, na então Tchecoslováquia, o São Paulo ainda fez uma partida oficial no Brasil, pelo

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

27/06/2019 às 13:18

Classificados, são-paulinos destacam entrega em "batalha" no BR Sub-17

27/06/2019 às 11:56

Elenco aprimora posse de bola e finalização

27/06/2019 às 00:08

Young brilha, Tricolor vence o Choque-Rei e avança às semifinais do BR Sub-17

26/06/2019 às 18:51

Duelos entre equipes fecham terceiro dia de intemporada

26/06/2019 às 16:53

Tricolor vence o São Bento e se mantém líder no Paulista

[+ MAIS NOTÍCIAS](#)

MAIS LIDAS

25/06/2019 às 09:00

A estreia de Rogério Ceni pelo São Paulo

27/06/2019 às 00:08

Young brilha, Tricolor vence o Choque-Rei e avança às semifinais do BR Sub-17

23/06/2019 às 22:02

Pelo Brasileiro Sub-17, Tricolor empata no Choque-Rei

24/06/2019 às 12:00

Torneio Rio-São Paulo, com um misto de time reserva e aspirante que empatou em 3 a 3 com o Fluminense.

Após a última partida contra o Milan, no dia 24 de junho e 12 jogos sem perder, com 9 vitórias e somente 3 empates, o Tricolor voltou ao Brasil no dia 27 de junho e foi recebido no aeroporto de Viracopos, em Campinas, por uma multidão de torcedores que escoltaram a comitiva até a sede do São Paulo.

AS VIAGENS

Orlando Duarte, então repórter de A Gazeta Esportiva, acompanhou o Tricolor na viagem e, dentre vários relatos, contabilizou também todo o itinerário da delegação (ver foto acima). Ao todo, foram mais de 54 horas dentro de ônibus, outras 40 horas em aviões e mais 35 horas sobre trilhos, em trens.

Não bastasse a odisseia do deslocamento de uma cidade a outra, havia também os imprevistos. Em uma viagem de ônibus, após deixar a fronteira alemã para trás, em direção à Bélgica, o veículo quebrou pouco depois da cidade de Liège.

Na espera, enquanto o motorista tentava inutilmente arrumar a condução, Leal comentava: *"Deixei o Noroeste para não viajar mais de ônibus e eis-me aqui, no interior da Bélgica, parado com os mesmos problemas que tinha em Bauru!"* Todos caíram na risada.

Após quatro horas parados para reparos, a comitiva seguiu jornada.

OS "CAUSOS"

Quando os são-paulinos se encontravam na cidade de Colônia, na Alemanha Ocidental, alguns se divertiam no minigolfe local, e outros, como Jurandir, reclamavam do preço abusivo dos produtos e serviços europeus: *"Onde é que se viu cobrar 2 francos (600 cruzeiros) por um banho! Éta gente suja..."*. Esse era o preço da ducha no Hotel Moderno Palace, em Paris.

Bellini, um dos mais experientes do elenco, disse ao administrador do clube Mário Naddeo que não pagaria aquela fortuna por um mísero banho e que se o clube o quisesse limpo, que se virasse e pagasse o valor, caso contrário, teria que aguentá-lo sujo mesmo...

A descontração e o bom humor reinavam entre os jogadores. Eles não perdiam a chance de se divertir às custas dos novatos interioranos Valdir e Sudaco, que tinham forte sotaque caipira. Quando um carro "fechou" o ônibus da turma, em Paris, caíram na gargalhada ao ouvirem o Birigüi xingar aos gritos o europeu: *"Não enxerga, véio paiaço?"*.

Sudaco, contudo, era a vítima preferida. Em um jantar o qual foram servidas ostras, o rapaz inexperiente e desconhecedor dessas comidas chiques foi pego desprevenido. Ao lhe perguntarem se o prato estava bom, respondeu: *"Comi apenas uma, pois estava duro demais, quase quebrei um dente!"*.

Mas ser o alvo das brincadeiras também rendia frutos. Como presente do embaixador brasileiro em Bruxelas, Valdir, Leal e Sudaco puderam passear em um moderno carro inglês. Sudaco não resistiu: *"Estou numa fase incrível, vim de Batatais para a Europa e estou andando em um Jaguar do Embaixador. Isso é demais!"*.

A CAMISA DA FIORENTINA

55 anos do Furacão da Europa

24/06/2019 às 19:44

Elenco se reapresenta e inicia trabalho no CFA

[+ MAIS NOTÍCIAS](#)



CONVOQUE SEU TIME

Monte seu time dos sonhos com as estrelas do elenco Tricolor.



SÓCIO TORCEDOR

Ingressos mais baratos e outros benefícios pra quem é mais que um torcedor.

Outra situação peculiar que aconteceu nessa excursão foi que, no dia da final do Torneio da Cidade de Florença, em que o São Paulo enfrentaria o Zenith, da então União Soviética.

A delegação são-paulina estava hospedada em um hotel na margem do rio Arno, oposta à qual se encontrava o estádio Comunale Artemio Franchi. Após partir rumo ao estádio, choveu muito e o rio transbordou. Nisso, o roupeiro Ferrari percebeu que havia esquecido os uniformes no hotel. Naquela situação não seria mais possível buscá-los.

A Fiorentina, então, fez o favor de emprestar seus jogos de camisa para a equipe Tricolor. No final, o São Paulo foi campeão: São Paulo 1 X 0 Zenith Leningrad, gol de Valdir Birigüi. Uma das camisas utilizadas pelo Tricolor naquela ocasião é um item de coleção raríssimo de Virgílio, volante do time. O ex-jogador guarda, até hoje, a camisa 5 que vestiu naquele dia (ver foto acima).

CONTUSÕES, DESFALQUES E EMPRÉSTIMOS

Nem tudo foi alegria na excursão, todavia. Na quinta partida do Tricolor, contra o Nîmes, na França, o meio-campista Benê sofreu uma séria contusão que o impossibilitou de jogar o restante da excursão.

Em um lance em que tabelou com Marco Antônio, Benê foi duramente atingido na perna direita pelo zagueiro da equipe francesa. No hospital foi constatado que o atleta havia fraturado o perônio. O jogador deixou a delegação e voltou ao Brasil, em 30 de maio.

O desgaste das viagens e dos jogos, além de contusões pontuais, foi minando o elenco são-paulino, a ponto de, em Milão, o São Paulo ter necessidade de pedir emprestado dois jogadores para alinhar 11 em campo. Zezé, do Madureira (que também excursionava na Itália), e o tcheco František Šafránek, do Dukla, foram cedidos gentil e temporariamente para o jogo contra o Milan.

Apesar dos pesares, o São Paulo novamente bateu o adversário, por 1 a 0, gol de Leal, e terminou sua incrível jornada no velho mundo, permanecendo invicto. Fato que seria digno da famosa Fita Azul (mas a CBD não promovia a premiação, na época).

FITA AZUL

A chamada "Fita Azul" era uma condecoração honorífica concedida pela Confederação Brasileira de Desportos aos clubes brasileiros que retornassem invictos de excursões no exterior, nos anos 50. Em 1964, a premiação já havia sido descontinuada pela federação, mas o Jornal A Gazeta Esportiva, simbolicamente, adotou o título.

Assim, o São Paulo pode ser considerado, de maneira extra-oficial, um "campeão da Fita Azul".

Como as imagens, abaixo, demonstram:

São Paulo, espetacular! «Fita Azul-64»!

Milan também caiu diante do «Furacão»

1

X

CASA DO ESPORTISTA
MELHORES ARTIGOS - MENORES PREÇOS
RUA MIGUEL COUTO, 44 - S. PAULO

gelomatic perfeito para durar!

A Gazeta Esportiva

Propriedade da FUNDAÇÃO CASPER LIBERO - Diretor: CARLOS JOEL NELLI - Redator Chefe: THOMAZ MAZZONI

ANO XXXV PREÇO CEB \$3,00 (Capital e Interior) São Paulo - Quinta-feira, 25 de Junho de 1964 N.º 12.133

Motores reconicionados à base de troca todos os tipos MARIEN - Av. Rudge, 495

Bicampeão conseguiu a segunda vitória

SANTOS JOGOU BEM

OUTRO "FITA AZUL"

Vencendo o Milan, o São Paulo totalizou doze partidas sem derrota, contra equipes de grande projeção no futebol europeu. Com essa magnífica campanha, o São Paulo situou-se entre os clubes que, gloriosamente, conquistaram o título da "Fita Azul" do futebol brasileiro.



O fita-azul do futebol brasileiro de 1964. A esquadra tricolor, em campanha das mais memoráveis, falou bem alto em gramados europeus, dignificando o futebol bicampeão do Mundo

TODOS OS JOGOS

09.05.1964	Amistoso	Praha (TCH)	Evžena Rošického	2x0	Dukla Praha (TCH)
14.05.1964	Amistoso	Dortmund (ALE)	Westfalenstadion	3x1	Borussia Dortmund (ALE)
20.05.1964	Amistoso	Lens (FRA)	Municipal de Lens	3x1	Sel. Norte da França
22.05.1964	Amistoso	Bruxelles (BEL)	Union St. Gilloise	0x0	Anderlecht (BEL)
26.05.1964	Amistoso	Nîmes (FRA)	Les Costieres	3x0	Nîmes (FRA)
30.05.1964	Amistoso	Karlsruher (ALE)	Wildparkstadion	2x0	Karlsruher (ALE)
03.06.1964	Amistoso	Valenciennes (FRA)	Desconhecido	1x1	Valenciennes (FRA)
13.06.1964	Amistoso	Bordeaux (FRA)	Parc Lescure	2x1	Bordeaux (FRA)
16.06.1964	Amistoso	Duisburg (ALE)	Hamborn	1x1	Duisburg (ALE)
18.06.1964	C. de Florença	Firenze (ITA)	Artemio Franchi	2x1	Fiorentina (ITA)
20.06.1964	C. de Florença	Firenze (ITA)	Artemio Franchi	1x0	Zenith (URS)
24.06.1964	Amistoso	Milano (ITA)	G. Meazza-S. Siro	1x0	Milan (ITA)

TODOS OS JOGADORES

Jogador	P.	J	V	E	D	G
Bazzaninho (Oliver Roberto Bazzani)	AT	11	8	3	0	2
Bellini (Hideraldo Luis Bellini)	DF	12	9	3	0	0
Benê (Benedito Leopoldo da Silva)	MC	5	4	1	0	0
De Sordi (Nilton de Sordi)	LD	11	8	3	0	0
Del Vecchio (Emmanuele del Vecchio)	PT	12	9	3	0	9
Faustino (Alcides da Cruz Faustino)	AT	12	9	3	0	0
František Šafránek (František Šafránek)	LD	1	1	0	0	0
Gilberto (Gilberto Geraldo de Moraes)	GL	1	1	0	0	0
Jurandir (Jurandyr de Freitas)	DF	10	9	1	0	0
Leal (João Leal Neto)	MC	5	4	1	0	1

Marco Antônio (Marco Antônio Garcia Alves)	AT	9	7	2	0	1
Nondas (Epaminondas Brilha)	AT	1	1	0	0	0
Pagão (Paulo César de Araújo)	AT	4	3	1	0	2
Prado (Antônio Francisco Bueno do Prado)	AT	8	7	1	0	3
Riberto (Osvaldo Riberto)	LE	10	7	3	0	0
Sudaco (Eurípedes Rufino da Silva)	VL	9	7	2	0	0
Suly (Suly Cabral Machado)	GL	12	9	3	0	0
Valdir Birigüi (Valdir Gadioli da Silva)	AT	11	8	3	0	3
Virgílio (Virgílio Salgado de Camargo)	VL	7	5	2	0	0
Zezé (José Gilson Rodrigues)	AT	1	1	0	0	0

Agradecimentos a Ricardo Almeida e a Ricardo Arruda



banco
inter

adidas

URBANO
como faz bem.

PES2019
PRO EVOLUTION SOCCER

BRAHMA
Chopp

MRV
Engenharia

AOC
SMART TV E MONITORES

NEWSLETTER

Digite seu e-mail para receber nossa newsletter

HOSPEDAGEM

EQUINIX
WHERE OPPORTUNITY CONNECTS